

RELATÓRIO TRIMESTRAL

Serviço de Média Complexidade

Edital 04

Período de Execução: Outubro/Novembro/Dezembro de 2018.

Técnico Responsável:

Andrea Lauermann CRESS: 54838/ RG: 18282827/ CPF: 17085988800

Objetivo: Atendimento a pessoas com deficiência e seus familiares na busca da garantia de direitos, melhora da qualidade de vida e inclusão, e engajamento familiar e comunitário para diminuir a sobrecarga do cuidador.

Este relatório consiste na descrição das atividades realizadas nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2018, organizado segundo as metas do Plano de Trabalho.

Atendimento

O projeto neste trimestre formatou dois módulos de atendimento, segundo as demandas observadas:

A - Visitas domiciliares aos usuários:

- usuários da fila de espera do ILA,
- usuários do ILA com direitos violados gravemente,
- usuários sem condições de sair de casa para atendimento,

- encaminhados pelo conselho tutelar;
- encaminhados pelo CREAS,
- encaminhados diretamente pela secretaria de assistência.

As visitas domiciliares seguem a seguinte metodologia:

- escuta da família e da Pessoa com Deficiência,
- análise das condições de mobilidade e acessibilidade das residências,
- verificação das principais necessidades básicas da família (alimento, água, condições de moradia, saneamento, telhado, animais peçonhentos, vestuário, entre outros)
- verificação das questões de saúde relacionada à deficiência,
- inclusão escolar,
- benefícios de transferência de renda,
- acesso ao transporte público,
- inscrição ao CRAS de referência,
- inscrição em instituição especializada para PCD,

Após estas anotações, são feitos os devidos encaminhamentos, e nas próximas visitas são feitos os seguimentos para a minimização da problemática e verificação das possibilidades de fortalecimento de vínculos com a comunidade, além dos equipamentos de saúde, educação e assistência. Tendo em vista esta metodologia, encontramos como principais problemas:

1. Falta de água potável nas residências;

2. Falta de infraestrutura nas residências, nas vias públicas e estabelecimentos comerciais para acolher a PCD (acessibilidade e mobilidade);
3. Falta de infraestrutura de construção nas residências (excesso de mofo, falta de móveis, casas com problemas de enchente/telhados, excesso de capim, presença de répteis no interior, entre outros);
4. Falta de médico especializado (neuropediatra/ ortopedista);
5. Falta de acesso a órteses, próteses e cadeiras de roda adaptadas;
6. Falta de acesso rápido para marcação de consulta médica para atestar a deficiência (carteirinha de ônibus);
7. Dificuldade na renovação da carteirinha de ônibus;
8. Dificuldade de inscrição no transporte especial (TEP);
9. Falta de transporte adaptado na cidade;
10. Falta de medicamento na rede;
11. Falta de facilitadora especializada em inclusão escolar;
12. Dificuldade no transporte escolar;
13. Escolas com problemas de acessibilidade;
14. Dificuldade de acesso às terapias especializadas.

B – Atendimento na Instituição a PCD e ao cuidador

- Atendimento ao usuário

Devido à demanda encontrada e à falta de oferta de serviço especializado, alguns sujeitos que foram encaminhados ao serviço de visita domiciliar pela rede foram absorvidos no ILA,

em atividades como oficinas, projeto Inclusive Nós, setor de Odontologia e setor de Nutrição.

- Atendimento ao cuidador

A sobrecarga de stress do cuidador (geralmente a mãe) e as graves condições de vulnerabilidade devido ao abandono do parceiro e dos familiares fizeram com que os cuidadores fossem absorvidos nas oficinas dedicadas às mães do ILA e às mulheres da comunidade. Estas oficinas pretendem a valorização da autoestima, o empoderamento feminino, aprendizado de técnicas artesanais e culinárias para geração de renda, e momentos de troca e convivência.

Além disso, foram realizadas entrevistas de escuta e atendimento social na instituição, pois formado o vínculo com a técnica, tais famílias não aguardam a visita domiciliar e buscam o atendimento assim que identificam um problema. Tal atitude mostra o empoderamento da garantia de direitos, já que muitas dessas famílias foram encontradas em suas residências com seus direitos violados e sem nenhum conhecimento desta situação.

Articulação com a rede

Embora a meta de articulação em rede venha sendo cumprida com uma reunião entre a equipe e um profissional da rede a cada 3 meses, o trabalho de articulação em rede é prejudicado pelo número insuficiente de técnicos efetivos nos CRAS e CREAS. Desta forma, somente no mês de novembro foi definida a técnica responsável para a entrega de relatórios mensais no CREAS.

O vínculo institucional foi constituído ao longo deste ano com as técnicas de CRAS e CREAS, tornando as discussões de caso mais constantes assim como os encaminhamentos.

O trabalho em rede tem se constituído de modo efetivo, mensal e articulador nas reuniões de conselhos municipais (CMDCA e CMDPCD) onde as diferentes instituições e secretarias se reúnem e discutem muito além da pauta da reunião.



O projeto Super-Ação, junto à Secretaria de Esportes foi inaugurado, após a iniciativa do ILA de utilizar o espaço para caminhadas regulares e momentos de convivência, além da iniciativa de diferentes locais de esportes a PCDs já em funcionamento há muitos anos na cidade. Contudo, a Secretaria de Esportes não cumpriu as exigências mínimas acertadas dentro do grupo de profissionais e instituições participantes (ILA, capoeira, tênis de mesa, assistência, ginástica rítmica, APAE, entre outros) como: uso de equipamentos de segurança na pista de skate, avaliação médica em parceria com a secretaria da saúde, seleção de estagiários para apoio nas atividades, visita a projetos já existentes em outras cidades, avaliação social e econômica em parceria com a Secretaria de Assistência. Sendo assim, o ILA suspendeu temporariamente sua participação do projeto (até que os combinados sejam devidamente cumpridos) e manteve as atividades esportivas que já ocorriam como: capoeira em parceria com o mestre Zé Antônio (no Barracão de Ouro), Caminhada da Alegria com o voluntário Cavalca (na pista do ginásio de esportes da prefeitura) e dança com parceira da Estação de Dança (no bairro da Vila Paraíba).

Em parceria com o mestrado de Design da FATEA, UNESP Guaratinguetá e o professor Rogério Rodrigues Campos da ETEC Guaratinguetá possibilitou desenvolver a tecnologia assistiva de um produto de adaptação ao lápis, garantindo a melhor posição para escrita, e uma luva adaptativa para promover a independência e autonomia da PCD (abrir e fechar portas e torneiras).

Capacitação

A capacitação é realizada no mínimo uma vez ao mês com a equipe, para a discussão de casos e encaminhamentos das visitas domiciliares. A partir das discussões, agenda-se a visita junto com outros profissionais especializados de acordo com cada caso (nutricionista, dentista, psicólogo, pedagoga, fonoaudióloga). Nestas reuniões, outros projetos foram idealizados e inauguraram no ILA, voltados ao estresse do cuidador, seguindo a linha “Cuidando de quem Cuida”.

Devido às diferentes demandas encontradas em cada visita, os profissionais do ILA têm procurado capacitações em diferentes áreas e especialidades.

Em outubro, realizamos o curso de capacitação do Protocolo PREAUT para risco de autismo em bebês no Rio de Janeiro.

Em Novembro, participamos do I Fórum Mundial de Pensamento Crítico da CLACSO, em Buenos Aires, apresentando o trabalho “Políticas Públicas Para as Minorias”.

Além disso, participamos dos eventos sugeridos pela secretaria de Assistência Social, sobre Vigilância Socioassistencial e do Encontro Formativo, em Dezembro.

Convivência

A participação no Projeto Inclusive Nós ocorre com 100% de adesão aos convites realizados aos usuários.

O projeto prevê passeios bimestrais, contudo, estamos promovendo passeios, encontros e eventos mensais, devido à demanda de solicitação dos nossos usuários e projetos que estão sendo desenvolvidos nas oficinas. Outro ponto favorecedor da ocorrência deste projeto são as parcerias firmadas com a comunidade que proporcionam vivências e experiências únicas para nossos usuários, promovendo a autonomia de escolha e a independência.

Os passeios são avaliados pelas famílias participantes e a média de satisfação está entre bom e ótimo.

Participação e Controle Social

Esta atividade ocorre através do Dia do RECADO (Reunião de Convivência e Acolhimento para a Garantia de Direitos e Orientações), previsto para acontecer a cada 3 meses.



Neste trimestre o foco principal foi esclarecer e garantir a participação dos usuários e das famílias na conferência do conselho municipal dos direitos das pessoas com deficiência – CMDPCD e na conferência do CMDCA – conselho municipal dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Para tanto, foi feito um trabalho cuidadoso e periódico em sala de espera e nas entrevistas sociais. O resultado foi além do esperado, pois foram eleitas duas mães como conselheiras do CMDPCD e uma mãe como delegada para representar o CMDCA na conferência estadual. Além disso, outras famílias participaram como ouvintes nos dois eventos.

Guaratinguetá, 07 de Janeiro de 2019.

Andrea Lauermann
Responsável técnica
CRESS: 54838

Rosângela M Caltabiano
Diretora Geral ILA